



Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

CUSTOS LEITE

| JULHO 2019





Tecnologia traz lucratividade para a pecuária leiteira

A adoção de tecnologia na pecuária leiteira sempre deve ter como objetivo final o aumento da produtividade. Ou seja, cada implementação tecnológica, que abrange desde estratégias de manejo de pastagem até softwares de gestão, deve ter como resultado o aumento da produção de leite utilizando os mesmos recursos ou até mesmo de manutenção no volume com menos recursos. Assim, as margens são maiores.

Sempre que o produtor avalia a adoção de uma nova tecnologia, ele deve levar em conta, na tomada de decisão, o impacto que a inovação trará nas margens e não puramente nos custos. Espera-se que a implantação da tecnologia eleve os custos; entretanto, o objetivo é que o aumento da receita seja superior, ampliando as margens da atividade.

No banco de dados do projeto Campo Futuro, feito pelo Cepea em parceria com

a CNA, a propriedade típica com maior nível de adoção de tecnologia é Castro (PR). Lá o rebanho é especializado na produção de leite: as vacas em lactação são confinadas no sistema free-stall e realiza-se inseminação artificial em tempo fixo. Quanto à alimentação do rebanho, há produção, na mesma área, de silagem de milho no verão, com alta produtividade e cultivo de aveia no inverno; a pastagem de Tifton recebe os manejos de correção do solo, adubação e controle de daninhas tanto na formação quanto nas manutenções anuais. Além da alimentação volumosa, os animais recebem suplementação mineral e concentrada (14 kg/dia de concentrado por vaca em lactação).

A produção média diária por vaca é de 30 litros, totalizando mais de 5.000 litros diários na propriedade e a produtividade atinge 22.060 l/ha/ano.

	Castro	Alta produtividade	Baixa produtividade
Produção diária por vaca (litros/dia)	30	23	7
Produção diária (litros/dia)	5.500	2.212	188
Produtividade (litros/hectare)	22.060	15.155	1.066

Figura 1 - Comparativo entre índices observados em propriedades em propriedades típicas com alta produtividade, baixa produtividade e Castro (PR)

Fonte: Cepea-Esalq/USP/CNA.

O alto grau de tecnologia adotado pela propriedade modal de Castro não implica na redução do custo de produção do leite. Na verdade, quando comparado ao valor observado em outras regiões, o custo de produção do leite é até elevado. O Custo Operacional Efetivo (COE)¹ por litro produzido é de R\$ 1,03 e o

Custo Operacional Total por litro (COT)² é de R\$ 1,11. Como o produtor recebeu R\$ 1,30 pelo litro de leite, as margens da atividade foram positivas: a margem bruta³ por litro foi de R\$ 0,27 e a margem líquida⁴, de R\$ 0,19/l. Apesar das margens apertadas, o alto grau de adoção de tecnologia gerou grande produtividade, ou seja,



escala de produção, beneficiando a atividade como um todo, cujo resultado é refletido nas margens bruta e líquida de, respectivamente, R\$ 6.339,79/hectare e R\$ 4.501,61/hectare.

Desde que bem planejada tecnicamente e tendo como objetivo o aumento de produtividade por área, a adoção de tecnologia traz benefícios ao produtor e para o setor

como um todo. O mito de que mais tecnologia reduz o lucro do produtor, além de falso, contribui para a manutenção do cenário de baixa produtividade e baixo retorno econômico. A pecuária leiteira quando executada de forma eficiente se torna extremamente competitiva economicamente em relação a outras atividades agrícolas e pecuárias.

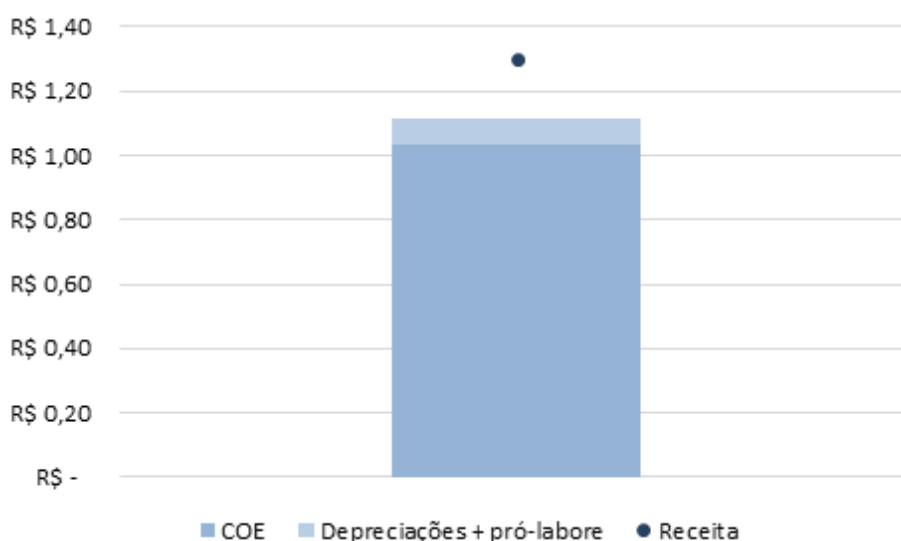


Figura 2 - Custos de produção e receita por litro da propriedade típica de Castro (PR)

Fonte: Cepea-Esalq/USP/CNA

¹ COE: corresponde aos desembolsos da atividade

² COT: considera o COE acrescido de depreciações e pró-labore

³ Margem bruta = receita - COE

⁴ Margem líquida = receita - COT

EXPEDIENTE

Informativo Trimestral sobre custos de produção de leite elaborado pela equipe Cepea em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) – Projeto Campo Futuro.

COORDENADOR: Prof. Dr Sérgio De Zen

EQUIPE TÉCNICA CEPEA: Caio Monteiro, Giovanni Penazzi e Ivan Barreto

CONTATOS: (19) 3429-8870 • cepea@usp.br

MAIS INFORMAÇÃO: www.cepea.esalq.usp.br